

Despacho Presidencial n.º 66/10
de 25 de Outubro

Considerando a importância dos minerais, para a economia nacional;

Considerando que o território nacional possui um considerável potencial em minério de metais básicos e preciosos, com particular destaque nas áreas de Mavoio e Tetelo-Bembe;

Considerando a adequada valorização desses recursos com vista a proporcionar maior diversificação da economia nacional, criação de emprego e de infra-estruturas sociais que beneficiem as populações locais;

Considerando o Memorando relativo à reformulação do Sector Mineiro Nacional, incluindo o papel do Estado.

O Presidente da República determina, nos termos da alínea *d*) do artigo 120.º e do n.º 5 do artigo 125.º da Constituição da República de Angola, o seguinte:

1.º — É aprovado o Projecto de Exploração Mineira de Cobre em Mavoio e Tetelo-Bembe (PEC-MTB), anexo ao presente diploma e que dele é parte integrante.

2.º — É autorizado o Ministro da Geologia e Minas a conceder as áreas às entidades previstas que promovem o trabalho de prospecção.

3.º — Os parceiros privados devem contribuir com os recursos financeiros, técnicos e humanos necessários ao funcionamento efectivo da parceria e do projecto, obrigando-se a informar o Ministério da Geologia e Minas e da Indústria sobre o estado de implementação do mesmo.

4.º — É autorizado o Ministério dos Transportes a conceder as facilidades de utilização das infra-estruturas portuárias, rodoviárias e ferroviárias necessárias à implementação do presente Projecto.

5.º — O Ministério da Energia e das Águas em concertação com o Ministério da Geologia e Minas e da Indústria, devem encontrar soluções eficazes para o fornecimento atempado de energia para o presente Projecto.

6.º — O Ministério da Geologia e Minas e da Indústria deve, nos termos da legislação em vigor, acompanhar a implementação deste projecto e informar regularmente o Presidente da República sobre o estado de execução do mesmo.

7.º — O presente Despacho Presidencial entra em vigor na data da sua publicação.

Apreciado em Conselho de Ministros, em Luanda, aos 29 de Setembro de 2010.

Publique-se.

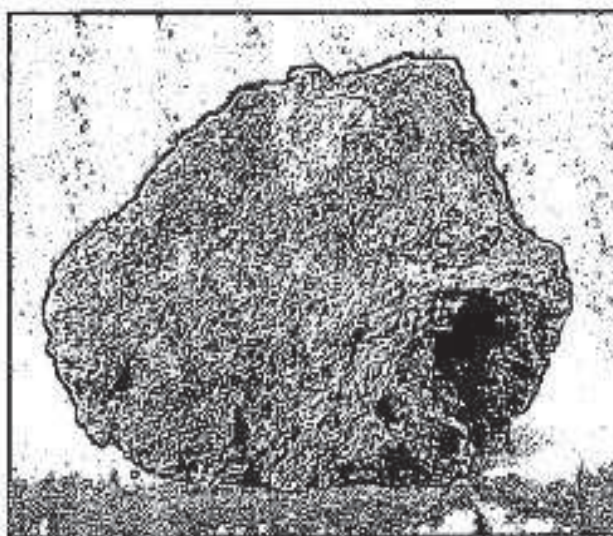
Luanda, aos 13 de Outubro de 2010.

O Presidente da República, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS.

PROJECTO MAVOIO/TETELO/BEMBE
COBRE

Localização: Província do Uíge

Área: 9.648 km²



Associação Génio Mineira/APS (65%/35%)

Sumário Executivo:

1. Exploração de 15 milhões de toneladas de minério a 3% de cobre;
2. Produção de 1,5 milhões de toneladas/ano, durante 10 anos;
3. Produção, em Mavoio de concentrados de cobre a 32%;
4. Transporte até ao Porto do Soyo em camiões de 40t de capacidade;
5. Investimento total no valor de aproximadamente US\$ 400 milhões.
6. Período de implantação: 2 anos;
7. Financiamento bancário e parcerias;

8. Período de recuperação do investimento 5 anos;

A mina foi abandonada por inviabilidade económica.

9. Pontos críticos:

A Genius Mineira, utilizando modernos procedimentos e elevada tecnologia encontrou pressupostos que viabilizam economicamente a mina.

a) Fornecimento de energia, com estabilidade, e em quantidade suficiente;

b) Recuperação das estradas Mavoio/Maquela do Zombo, e Maquela do Zombo/Soyo;

As investigações em curso indicam os seguintes valores:

c) Infra-estrutura portuária adequada.

	Tetelo Norte	Tetelo Sul
Profundidade	730m	300m
Largura	128m	100m
Largura (média)	32m	10m

Introdução:

A área da concessão estende-se numa faixa de 50km por 200km, entre Bembe e Maquela do Zombo junto à fronteira com a República Democrática do Congo.

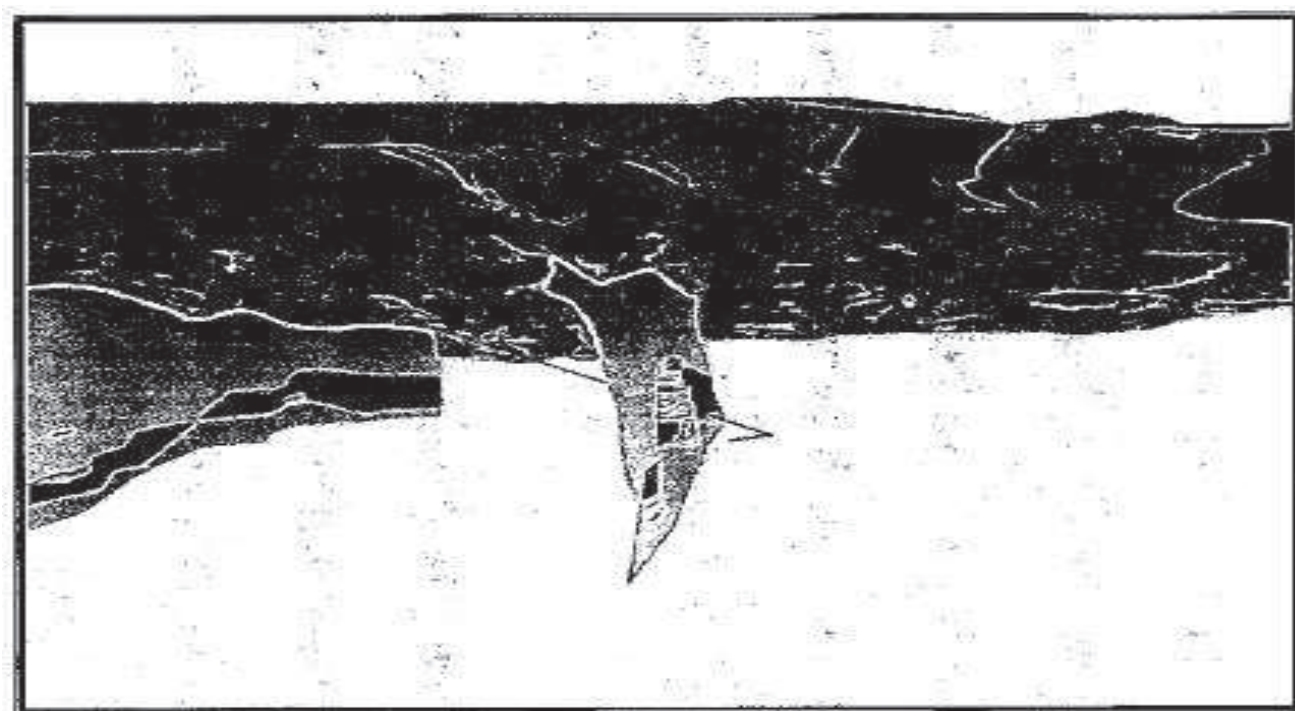
As estimativas indicam o potencial de recursos da mina em ± 15 milhões de toneladas a 3% de cobre.

A mina do Mavoio foi explorada entre 1947 e 1971/72, primeiro pela Empresa de Cobre de Angola, e mais tarde pela SIMEIRA (*joint venture* entre empresas portuguesas e japonesas).

Na área da concessão outras ocorrências não estimadas no presente estudo referem a presença de zinco, prata e cobalto.

Jazida do Mavoio

3D



O estudo apresentado foi efectuado numa base de 15 milhões de toneladas de reservas de cobre.

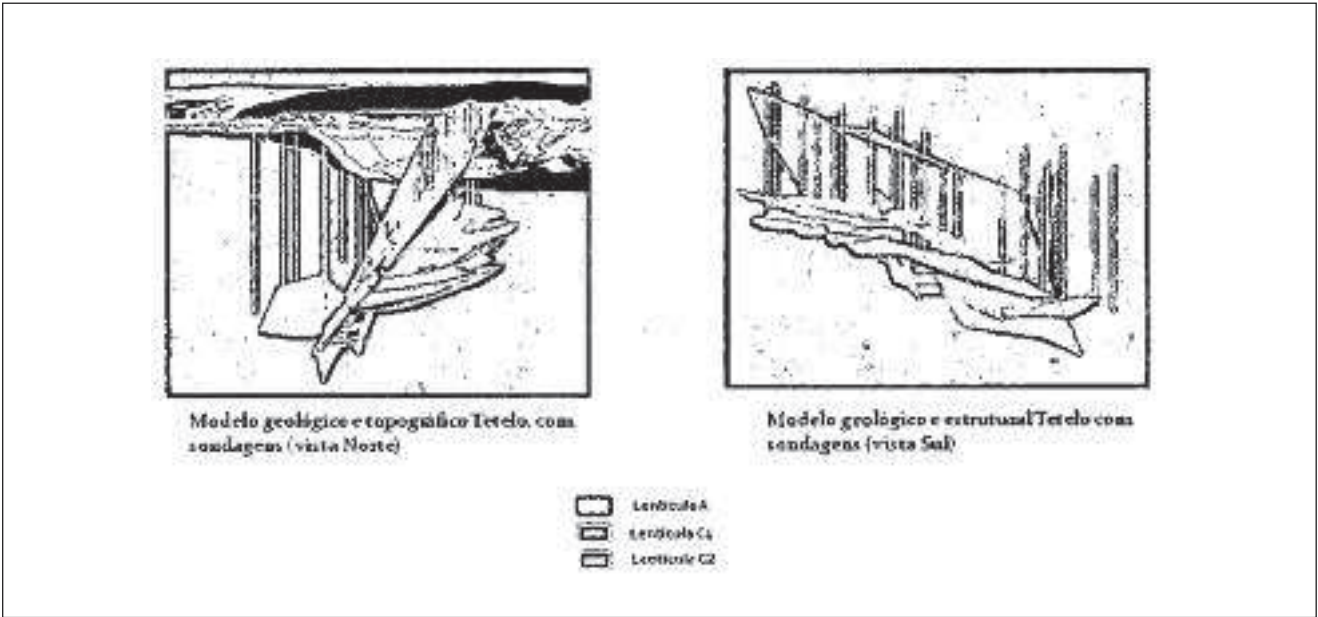
estabelecidos como da ordem de 15 milhões de toneladas de minério a 3% de cobre.

Decorrem trabalhos de prospecção com objectivo de aumentar os recursos actuais.

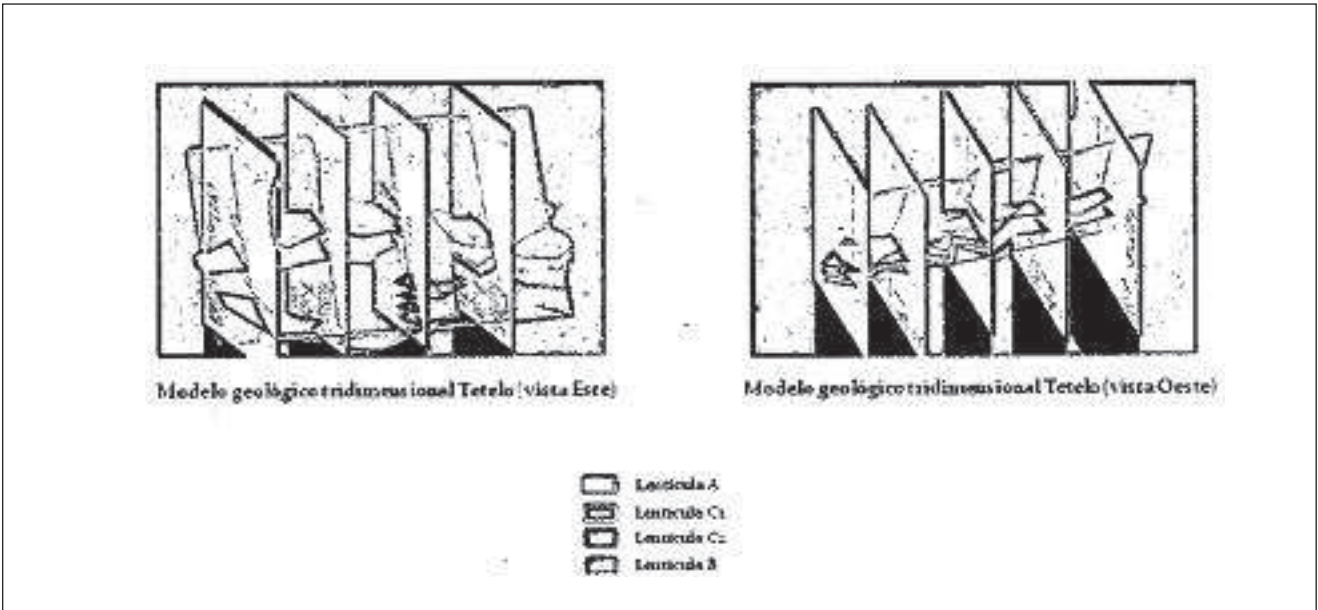
1. Para a construção do modelo económico-financeiro de aproveitamento do jazida, foram considerados como lavráveis, ou recuperáveis, 90% dos seus recursos potenciais,

O presente projecto contempla a lavra de Tetelo segundo um cenário com abrangência de doze anos, sendo dois anos iniciais, de implantação do projecto, e dez anos de produção. Prevê-se a produção de 1,5 milhões de toneladas/ano de minério.

Panorâmica Tetelo
Vulcan 3D



Modelo Geológico Tetelo
Vulcan 3D



2. A zona industrial de produção de concentrados de cobre a 32% Cu — será implantada em Mavoio. O transporte até ao Porto do Soyo, será feito com a utilização de frota terciarizada de camiões de 40t de capacidade.

3. O estudo de viabilidade não contempla a realização de obras de infra-estrutura regionais de apoio ao projecto. Contudo foi considerado o Programa de Reconstrução do Governo em conformidade com o Despacho Presidencial de 22/06 de 22 de Junho de 2009.

4. Pressupostos do Estudo.

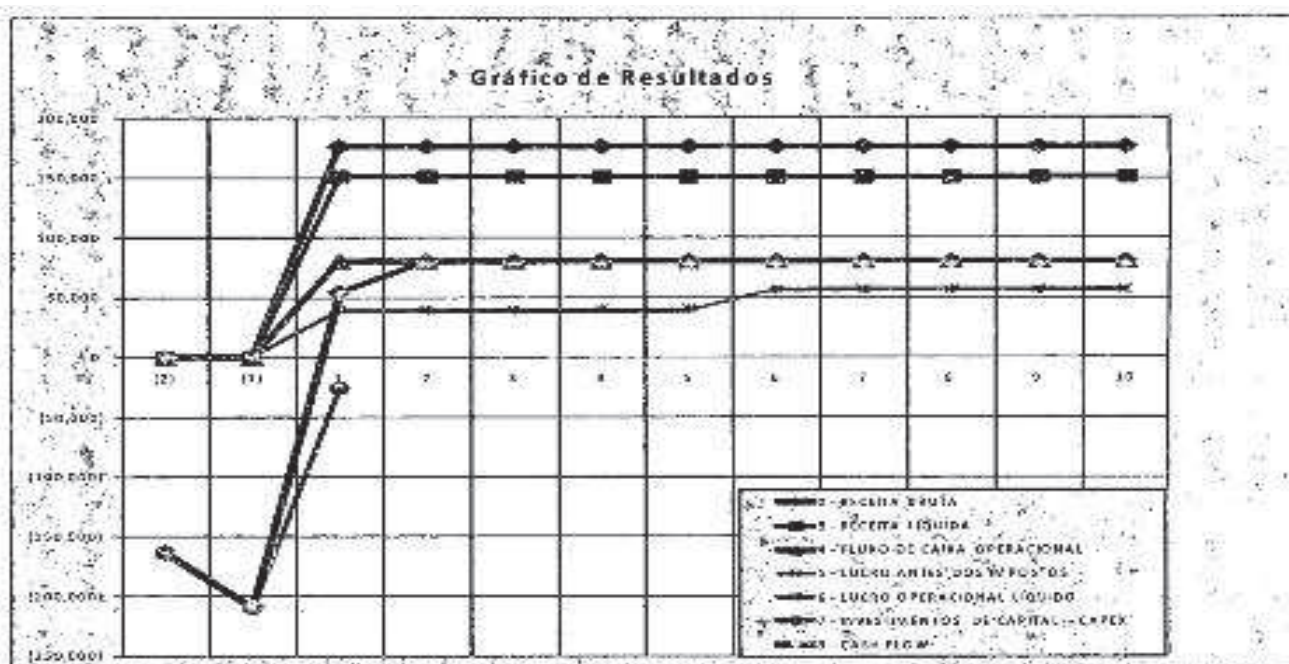
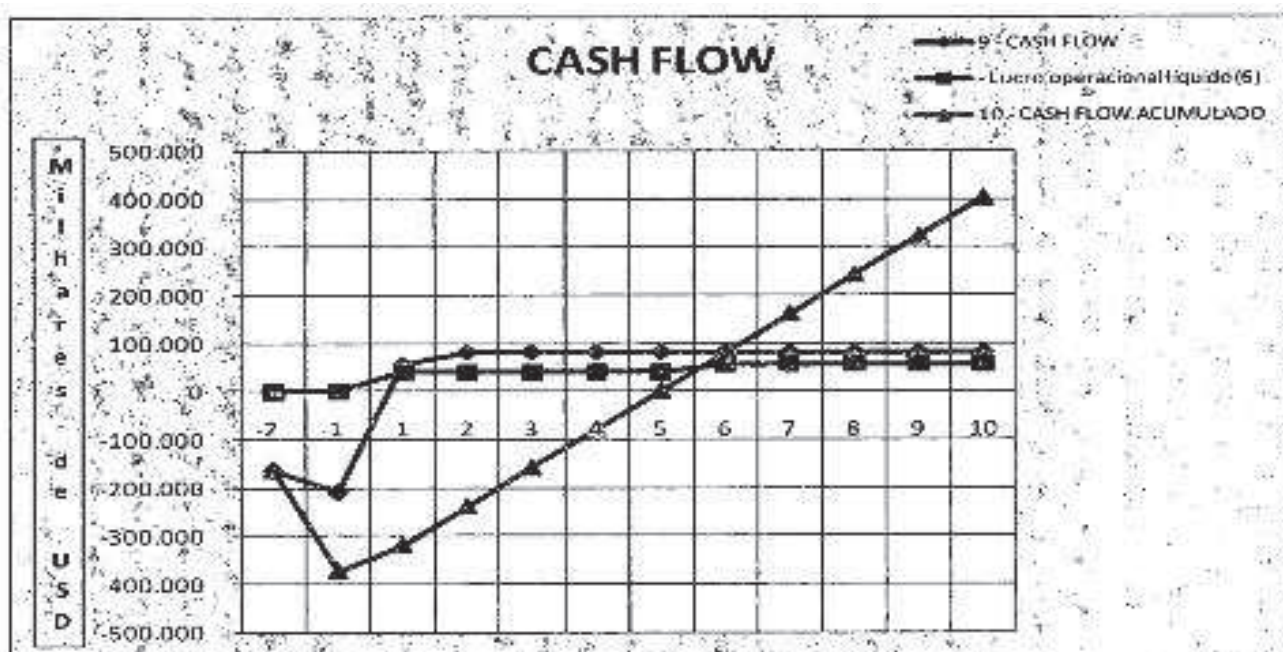
Reserva	15	Milhões de toneladas	
Teor médio do cobre no minério ...	3%	Tonelada	
Recuperação na lavra ...	90%		
Teor de cobre no concentrado ...	32%		
Preço do cobre ...	\$4.500		
Taxa de Juro ...	10%		
Imposto Industrial ...	35%		
Royalties ...	10%		

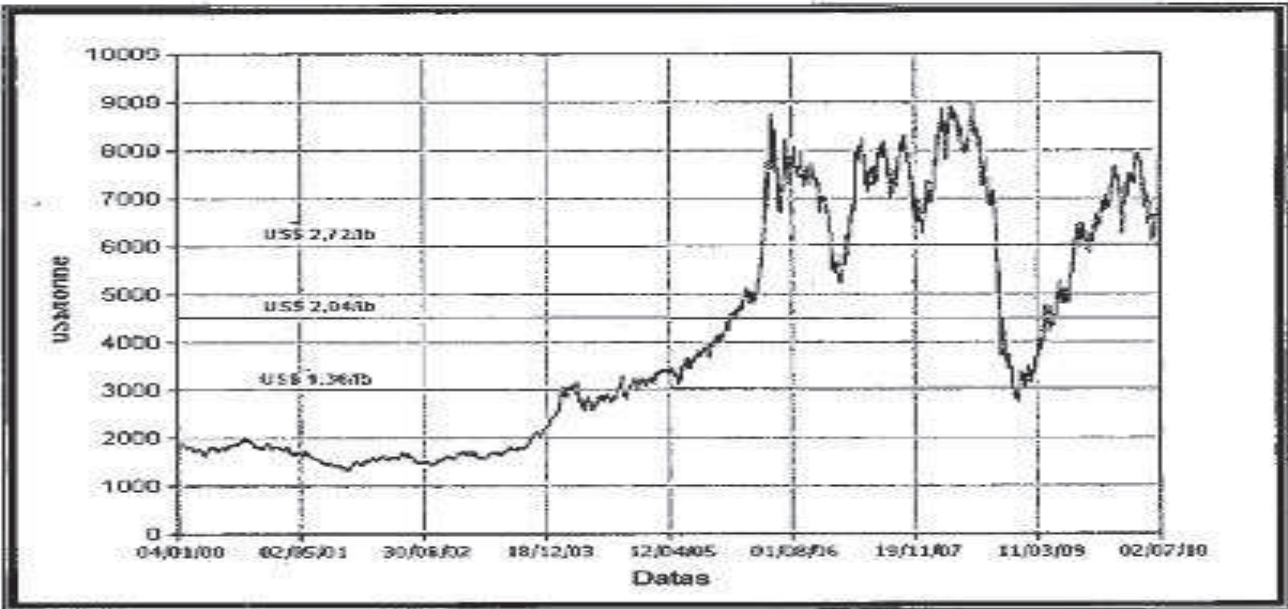
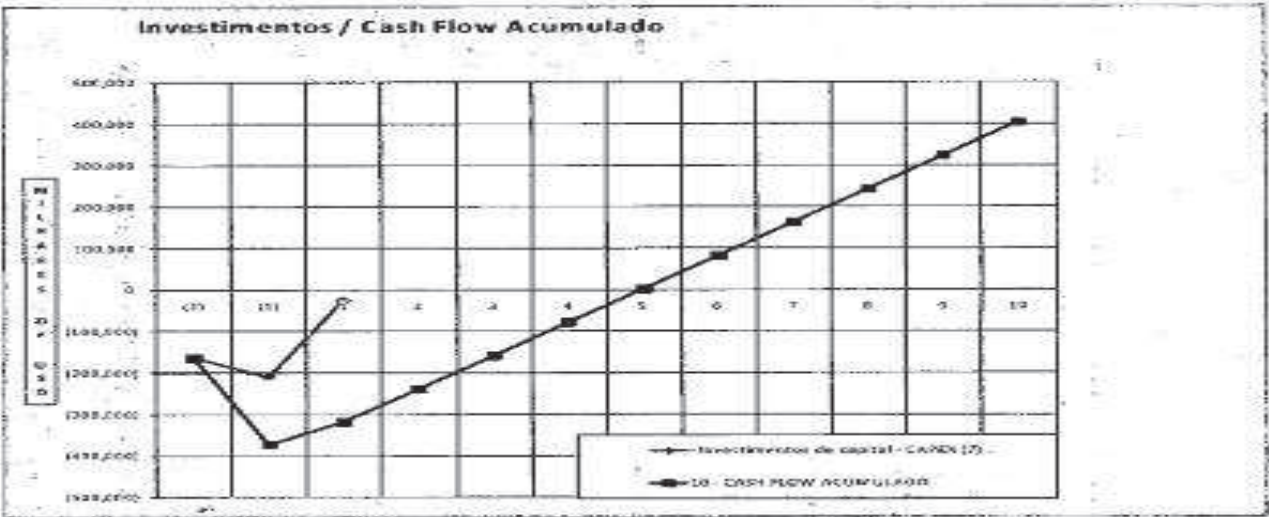
5. Investimentos

Natureza do investimento	Valor US milhares
Mina - Equipamentos, acessos, desenvolvimento, obras civis	120 000
Fábrica de Concentração - Equipamentos, construção, instalações e treinamento	200 000
Vila Habitacional - Maquela do Zombo	80 000
Investimento total	400 000

6. Resultados

Conforme se demonstra no gráfico abaixo, o *cash flow* é positivo em meados do primeiro ano de actividade, e o *cash flow* acumulado torna-se positivo no final do 5.º ano, o que nos permite dizer que o período de recuperação do investimento é de 5 anos (contados a partir do início da produção).





Variações do preço à vista do cobre no período de 04/1/2000 até 02/7/2010.

7. Impacto para a Região

Projecto Mayoio/Tetelo



A exploração de cobre na concessão de Mavoio/Tetelo/Bembe, influenciará positivamente no desenvolvimento económico e social da região, nomeadamente:

- a) Geração de 350-500 postos de trabalho directos;
- b) Geração de 250-350 postos de trabalho indirectos, por via da implantação de escolas, postos de saúde, cantinas, etc;
- c) Implementação de projectos agrícolas de apoio à mina e à região;
- d) Revitalização económica;
- e) Outros benefícios - Eventual industrialização com o objectivo de produção de semi-acabados. Neste capítulo, admitindo-se como simples a tecnologia de obtenção de cobre metálico a partir de concentrados de minérios oxidados de cobre, se esta tecnologia for aplicável aos concentrados de Tetelo será, então, possível a redução destes concentrados a cobre metálico em Angola usando-se, o metal, a partir daí, em indústrias de transformação, como as de condutores eléctricos e outras.

8. Condições de Aumento de Viabilidade do Projecto

Infra-estrutura: — A reconstrução das infra-estruturas na região norte do País já constitui uma prioridade do Governo; Se os prazos da realização das diversas obras de reabilitação-recuperação de estradas, fornecimento de energia e telecomunicações - poderem ser adequados ao cronograma do projecto, muito contribuiriam para aumentar a sua viabilidade.

9. Forma de Implementação

A Génus Mineira negociou uma parceria com a APS — Angola Petroleum Services Lda., na qual detém 65%. O acordo prevê que a Génus Mineira realize a totalidade do investimento.

No quadro do projecto em causa, uma vez completado o estudo de viabilidade definitivo, entendemos dever negociar financiamentos bancários, complementando os capitais próprios já investidos e a investir.